Instituição
Acreditar

Título da tecnologia
Fundo De Negócio "As Marias"

Título resumo

Resumo
O fundo de negócio "As Marias" atende mulheres com ideias de negócios ou com negócios já constituídos. Assim, fortalece atividades produtivas de mulheres de baixa renda, em diversos segmentos de negócios, comércio, serviço, indústria e agropecuária, através do microcrédito produtivo orientado alinhado a Educação Financeira, contribuindo para a geração de renda, melhoria de vida e para o desenvolvimento local com foco nos princípios da economia solidária.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado
Apesar de estarmos em 2017 às diferenças de gênero entre homens e mulheres são imensas. No Brasil as mulheres representam 51% da população - Censo 2010. Elas também são as mais atingidas pelos efeitos da pobreza e da miséria, sendo o índice de pobreza ainda maior nas famílias chefiadas por mulheres com filhos, sobretudo aquelas chefiadas por mulheres negras. No território onde atuamos este cenário não é diferente, pois a desigualdade não é apenas econômica, mensurada pela distribuição de renda, mas também social e política e tem dimensão de gênero, raça/etnia e faixa etária, agravado por constantes períodos de estiagens, alto índice de feminicídios e ausência de políticas públicas de equidade de gênero. A experiência da Acreditar em Pernambuco, revela uma mulher que tem no empreendedorismo o caminho para sair da situação de pobreza e submissão. Em muitos casos os empreendimentos apoiado pelo "Fundo de Negócios As Marias" tem papel libertador. Este conceito de tecnologia social associada ao microcrédito e a economia solidária propõe uma modificação nos processos de trabalho, quando apontam as práticas associativistas elementos bases para superação das dificuldades.

Descrição
A Acreditar é uma instituição microfinanceira (IMF), sem fins lucrativos, qualificada como OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público. Fundada em 2006, com a finalidade de promover o desenvolvimento local, atua com microcrédito produtivo orientado e empreendedorismo, contribuindo para o fortalecimento dos negócios locais. A metodologia da Acreditar associa a concessão do microcrédito à uma sistemática de educação financeira e de orientação aos empreendedores populares, para que através de seus próprios empreendimentos, permaneçam e gerem riqueza para a região. Cerca de 75% da nossa carteira de microcrédito é requisitada por mulheres que estão começando ou já negociam nos ramos da alimentação, saúde, beleza ou agricultura. A evidência dos impactos positivos dos negócios na vida das famílias, em especial dos filhos, levou a Acreditara tomar a questão de gênero como uma prioridade do seu escopo de atuação, desta forma foi criado o "Fundo de Negócios As Marias". Gradativamente, a sua metodologia foi agregando e enriquecendo-se com processos especialmente voltados para o empoderamento das mulheres associada a economia solidária, indo ao encontro do contexto social desfavorável em que vivem. A Acreditar trás o microcrédito não como fim para a mudança da realidade das pessoas, ela entende que só o empréstimo em si, não é importante o suficiente para garantir mudanças consistentes na vida das pessoas que são beneficiadas por ele, pois elas poderiam usá-lo de forma incorreta, comprometendo seu trabalho. Por isso o financiamento vem agregado a ferramentas importantes como a educação financeira e um acompanhamento de cada empreendimento. Isso faz com que as mulheres empreendedoras invistam o valor financiado com maior propriedade e segurança. O acesso ao crédito somado as bases para usá-lo bem são as ferramentas que a Acreditar utiliza para contribuir com a mudança da realidade das condições de vida das mulheres no território da Bacia do Goitá. Para realizar esses objetivos será aplicada a seguinte metodologia: a) Mobilização e orientação aos empreendedores - Essa atividade acontece através de eventos promovidos pela Acreditar para debater empreendedorismo, associativismo e cooperativismos. Nesse espaço as mulheres têm a oportunidade de conhecer algumas experiências de vários grupos apoiados pelo o "Fundo de Negócios As Marias". b) Elaboração e análise dos planos de negócio - Nesta etapa as mulheres empreendedoras contam com o apoio de um dos agentes de crédito para fomentação de uma boa ideia empreendedora, sustentável social e ambientalmente correta. Uma atenção desse tipo estimula o crescimento pessoal, comercial e financeiro das pessoas atendidas pelo projeto, o que reflete fortemente na sociedade local e certamente escoa para as proximidades rompendo cada vez novas fronteiras. c) Acompanhamento aos negócios - O acompanhamento é o momento onde podemos afirmar a transformação (mudança positiva) para cada pessoa. Para que isso aconteça o microcrédito precisa ser aplicado com um grande diferencial de gestão e governança fazendo o bom entendimento e uso da educação financeira. Essa metodologia consiste no processo de assessoria e de acompanhamento

contínuo do empreendimento. d) Capacitações específicas - Essa estratégia ocorre através do mapeamento inicial ou pelo acompanhamento realizado, onde se identificam as necessidades de acordo com a realidade de cada cidade e cada tipo de negócio executados pelas mulheres. Nesse momento, as estratégias são imensuráveis, entram para compor esse quadro desde os grandes parceiros que o projeto firmou como o SEBRAE/PE ou até simplificadas trocas de experiências entre os beneficiados.

Recursos Necessários

Estruturar uma ideia como esta fomentada pela Acreditar exige além recurso materiais, pessoas qualificadas com conhecimento em microcrédito, políticas de equidade de gênero, combate a pobreza e economia solidária. A estrutura física recomendada para iniciar essa tecnologia seria espaço físico simples, um computador, um arquivo, cadeiras, data show, birô e calculadoras. Esses equipamentos irão ajudar na operacionalização da atividade, na gestão dos recursos financeiros e no monitoramento dos resultados alcançados com os projetos apoiados. O que realmente é preciso destacar na implementação desta tecnologia é o conhecimento em microcrédito orientado, educação financeira, plano de negócio, administração, gestão de pessoas e conhecimento da comunidade de atuação do projeto, a fim de garantir uma iniciativa sustentável que possa trabalhar a emancipação econômica das mulheres e o fomento de negócio com os princípios da economia solidária. As mulheres atendidas pelo “Fundo de Negócios As Marias” têm assessoria dos agentes de crédito que orientam a elaboração do plano de negócio e fazem a formação individualizada. Essa orientação deve acontecer no primeiro momento da concepção do negócio e paralelamente haver capacitações presenciais que reúnam cerca 30 empreendedores em diversos temas como: O que é sustentabilidade? Empreendedorismo, educação financeira e Economia Solidária. São fundamentais parcerias que agregem novos conceitos e estrutura de trabalho para a organização.

Resultados Alcançados

A Acreditar deu seus primeiros passos no Serta – Serviço de Tecnologia Alternativa, instituição que coordenou, na Bacia do Goitá, o projeto Projeto Aliança com o Adolescente, voltado para a formação de jovens - Agentes de Desenvolvimento Local e Agentes de Desenvolvimento da Arte e da Cultura – em três estados nordestinos. Em julho de 2001, ocorreu o 1º Seminário Itinerante do Projeto Aliança com o Adolescente, promovendo o intercâmbio de jovens em formação na Bahia, Ceará e Pernambuco. Identificava-se, no projeto, em Pernambuco, uma grande lacuna com relação ao empreendedorismo e geração de renda, em face à necessidade de apoiar os jovens desejosos de abrirem seus próprios negócios à medida que adquiriam uma nova visão de sua região. Assim sendo, houve uma decisão coletiva de investir o saldo dos recursos destinados ao 1º Seminário Itinerante - dez mil reais -, na constituição de um Fundo Rotativo que concedesse empréstimos aos jovens da Bacia do Goitá. Entretanto, muito se discutiu sobre o caráter inovador do Fundo Rotativo – FR. Deveria investir no desenvolvimento do negócio e cuidar das pessoas que o acessasse. Assim, o Fundo Rotativo foi criado para, além de financiar os negócios, também educar para a cidadania, acompanhar e criar uma cultura de responsabilidade em quem buscasse empréstimo. A gestão era colegiada, sob a responsabilidade exclusiva dos jovens em formação. Ao longo da sua trajetória, diversos grupos de jovens, com diferentes perfis, conduziram o Fundo Rotativo e agregaram recursos, valores e processos metodológicos. O sucesso e o crescimento do Fundo Rotativo foram motivos indutores para a fundação da Acreditar em 2006, recebendo do Serta e das instituições do Projeto Aliança com o Adolescente todo apoio necessário, inclusive a doação da carteira de crédito, da metodologia e da história. Nestes 16 anos, o Fundo Rotativo e a Acreditar já apoiaram mais de 9.000 pessoas em suas trajetórias de empreendedorismo nas comunidades populares da região. Desde o início do seu funcionamento, cerca de 9.000 empreendedores foram atendidos. Nossa carteira de crédito (dez/2016) tinha 463 clientes ativos, para um capital (funding) de R$ 587.926,70, em 2016 realizamos 658 operações de microcrédito, onde 75% foram para as mulheres. Atualmente temos o "Fundo de Negócios As Marias" destinado a apoiar os empreendimentos individuais e coletivos de mulheres que trabalham com autogestão e com capacidade empreendedora.



Locais de Implantação

Endereço:

Comunidades Urbanas e Rurais, Pombos, PE

CEP: 55620-000

Comunidades Rurais e Urbanas, Glória do Goitá, PE

CEP: 55715-000
Comunidade Urbanas e Rurais, Feira Nova, PE

CEP: 55835-000
Comunidade Urbanas e Rurais, Chã de Alegria, PE

CEP: 55840-000
Comunidades Rurais e Urbanas, Lagoa do Itaenga, PE